

## **TECNOLOGIA PARA O ACOLHIMENTO DE “FAMILIARES CANGURUS” EM UNIDADE NEONATAL: Estudo de Validação<sup>1</sup>**

Marcia Helena Machado Nascimento<sup>2</sup>, Elizabeth Teixeira<sup>3</sup>, Vera Lúcia Gomes de Oliveira<sup>4</sup>, Auxiliadora Pantoja Ferreira<sup>5</sup>, Dione Seabra de Carvalho<sup>6,1</sup>

**RESUMO:** O estudo tem como foco uma cartilha para mediar o acolhimento de familiares de recém-nascidos em unidade de terapia intensiva neonatal à luz das recomendações do método canguru, no sentido de apontar os cuidados neonatais mais relevantes que os familiares precisam conhecer. O objetivo geral: validar uma cartilha para mediar o acolhimento de familiares de recém-nascidos internados na unidade de terapia intensiva. Pesquisa de desenvolvimento metodológico, com abordagem quanti-qualitativa. Os sujeitos foram 15 juízes e 20 familiares. A produção dos dados ocorreu em seis momentos. Aplicaram-se dois instrumentos, organizados em escala Likert com itens distribuídos em 3 a 5 blocos. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e análise de consenso com base na última etapa da técnica de Delphi modificada<sup>1</sup>. Os resultados da validação quantitativa atingiram o valor mínimo proposto pela literatura para a maioria das respostas (80%); 16 itens ultrapassaram tal valor, 4 tiveram índices limítrofes e 2 abaixo do parâmetro. Os resultados da validação qualitativa com os juízes expressam satisfação pela iniciativa e apontam que a cartilha, tem grande possibilidade de otimizar o acolhimento dos familiares na terapia intensiva neonatal. Os familiares da unidade de terapia intensiva neonatal avaliaram a cartilha como adequada, deram contribuições e afirmaram que a cartilha tem “valor para os familiares porque eles podem conhecer melhor as técnicas para cuidar do seu bebê”. Conclui-se que a cartilha é válida e pode contribuir para o acolhimento dos familiares em unidade de terapia intensiva neonatal.

**DESCRITORES:** Enfermagem neonatal, Acolhimento, Tecnologia educacional

### **REFERENCIAS**

1. Nascimento Marcia Helena M. **Tecnologia para mediar o cuidar-educando no acolhimento de “familiares cangurus” em unidade neonatal: Estudo de Validação.** 2012. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2012.

<sup>1</sup>Dissertação de Mestrado “Tecnologia para mediar o cuidar-educando no acolhimento de “familiares cangurus” em unidade neonatal: estudo de validação”, do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Mestrado Associado de Enfermagem UEPA-UFAM da Escola de Enfermagem “Magalhães Barata”, Universidade do Estado do Pará, 2012

<sup>2</sup>Mestre em Enfermagem UEPA-UFAM, 2012. Enfermeira da UTI neonatal da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana, Professora da UEPA, Membro do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – PESCA, marciahemily@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Doutora em Ciências. Orientadora da Dissertação. Diretora de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem - Aben-Nacional 2010-2013. Professora Titular da Universidade do Estado do Pará. Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – PESCA.

<sup>4</sup>Mestre em Enfermagem – UEPA/UFAM, 2012. Especialista em Metodologia do Ensino Superior para Área da Saúde. Professora da UEPA. Enfermeira. Membro do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – PESCA

<sup>5</sup>Especialista em Enfermagem Neonatal. Tutora do Método Canguru- MS. Enfermeira da UTI neonatal da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana. Enfermeira do Método Canguru da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

<sup>6</sup>Mestranda em Enfermagem – UEPA/UFAM. Especialista em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto. Enfermeira do Serviço de Atenção à pessoa ostomizada da Unidade de Referência Especializada (URE) - Presidente Vargas. Belém/Pará, Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – PESCA